

**CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO:
AVALIAÇÃO DE EGRESSOS**

**CHARACTERISTICS AND CHALLENGES OF THE PROFESSIONAL MASTER'S
DEGREE IN EDUCATION: GRADUATE EVALUATION**

**CARACTERÍSTICAS Y RETOS DE LA MAESTRÍA PROFESIONAL EN EDUCACIÓN:
EVALUACIÓN DE EGRESADOS**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n9-128>

Data de submissão: 15/08/2025

Data de publicação: 15/09/2025

Francislê Neri de Souza

Docente pesquisador do Programa de Pós-graduação em Educação
Instituição: Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)

E-mail: francisle.souza@unasp.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3663-7276>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8505577252090555>

Dayse Neri de Souza

Docente pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação
Instituição: Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)

E-mail: dayse.souza@unasp.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3294-8624>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2230252759495740>

Gildene do Ouro Lopes Silva

Docente aposentada do Programa de Pós-graduação em Educação
Instituição: Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)

E-mail: gildene.lopes@ucb.org.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0792-4340>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5019129650760256>

Cristina Zukowsky-Tavares

Docente pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação
Instituição: Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)

E-mail: cristina.zukowsky@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8137-3962>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0894965552065529>

RESUMO

O processo de consolidação dos mestrados profissionais em educação (MPE) no Brasil tem características e desafios peculiares que podem ser revelados pelas percepções dos seus egressos. Por isso, este trabalho foca na reflexão crítica e escrita de 20 egressos do MPE do UNASP. Este é um estudo de natureza qualitativa com análise de conteúdo apoiado pelo software webQDA e estruturado em cinco dimensões de análise: i) Aprendizado, ii) Emocional, iii) Profissional e iv) Social relacional, v) Palavras ao mestrado. Os resultados desse estudo apontam de maneira incidente para a aprendizagem da profissionalidade docente construída e a abertura para a pesquisa e o conhecimento.

Relatam mudanças relevantes na prática docente. Atitudes, valores, vínculos afetivos, espiritualidade foram destaques da formação experienciada. Os egressos revelam também a gratidão pelos saberes docentes e as aulas diversificadas. Assim, é possível perceber pelos dados que, apesar dos desafios, o MPE foi um marco para a vida pessoal, acadêmica e profissional de muitos egressos.

Palavras-chave: Autoavaliação. Mestrado Profissional. Egressos. Educação.

ABSTRACT

The consolidation process of professional masters in education (PME) in Brazil has peculiar characteristics and challenges that can be revealed by the perceptions of its graduates. Therefore, this work focuses on the critical reflection and writing of 20 graduates of the PME of the UNASP. This is a qualitative study with content analysis supported by the webQDA software and structured in five dimensions of analysis: i) Learning, ii) Emotional, iii) Professional and iv) Social relational, v) Words to the master's degree. The results of this study incidentally point to the learning of built teaching professionalism and openness to research and knowledge. They report relevant changes in teaching practice. Attitudes, values, affective bonds, spirituality were highlights of the training experienced. Graduates also reveal gratitude for teaching knowledge and diversified classes. Thus, it is possible to see from the data that, despite the challenges, the MPE was a milestone for the personal, academic and professional lives of many graduates.

Keywords: Self-evaluation. Professional Masters. Graduates. Education.

RESUMEN

La consolidación de las maestrías profesionales en educación (MPE) en Brasil presenta características y desafíos únicos que se revelan a través de las percepciones de sus egresados. Por lo tanto, este trabajo se centra en las reflexiones críticas y escritas de 20 egresados del programa de MPE de la UNASP. Se trata de un estudio cualitativo con análisis de contenido, apoyado por el software webQDA, estructurado en torno a cinco dimensiones analíticas: i) Aprendizaje; ii) Emocional; iii) Profesional; y iv) Sociorrelacional; v) Palabras sobre la maestría. Los resultados de este estudio apuntan claramente al desarrollo del profesionalismo docente construido y a la apertura a la investigación y al conocimiento. Los resultados reportan cambios significativos en la práctica docente. Las actitudes, los valores, los vínculos afectivos y la espiritualidad fueron aspectos destacados de la formación que experimentaron. Los egresados también expresan su gratitud por la experiencia docente y la diversidad de las clases. Así, los datos demuestran que, a pesar de los desafíos, la MPE marcó un hito en la vida personal, académica y profesional de muchos egresados.

Palabras clave: Autoevaluación. Maestría Profesional. Egresados. Educación.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação educacional tem o objetivo de levantar indicadores de ações educativas empreendidas com a intenção de refletir em resultados alcançados e investir de forma planejada no crescimento de aprendizagens, desempenhos, projetos ou planos institucionais uma vez definido o objeto de atenção da avaliação em curso.

Avaliar o percurso formativo de um programa de Mestrado Profissional em Educação (MPE) implica levantar indicadores sobre o currículo de formação, saberes construídos, qualidade metodológica e interdisciplinar do ensino, congruência do perfil e produção técnico-científica docente e discente com a formação prevista. É necessário também a contribuição do programa com a inovação e o desenvolvimento social, econômico, político, cultural e ambiental em nível local, nacional ou mesmo internacional.

Há um crescimento exponencial de Mestrados Profissionais (MP) na última década e na área de Educação no Brasil. Havia 9 cursos em funcionamento em 2013 chegando a 48 cursos em 2019 com um aumento de 433% em apenas seis anos. No final de 2018, foi aprovado o primeiro doutorado profissional em uma universidade pública da região Norte do país. O MP é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada para a formação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do campo laboral. O trabalho final de um pós-graduando na modalidade profissional deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-mestrando e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos (Brasil, 2019 a).

O Mestrado Profissional em Educação do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) se situa no campus de Engenheiro Coelho. Este mestrado oferta formação acadêmico-profissional desde 2016 por meio de duas linhas de pesquisa: i) Formação de professores, currículo e práticas inovadoras, e ii) Formação de gestores, processos educativos e avaliação. A partir de 2019 de forma ainda mais intencional foi constituída a Comissão de Autoavaliação (CAA) para construir um plano conjunto de Autoavaliação e também instrumentos que pudessem evidenciar aspectos relacionados ao programa, a formação, bem como a contribuição social e científica da pós-graduação em Educação.

O relatório do Grupo de Trabalho (GT) de autoavaliação da CAPES (2019) indica as principais diretrizes para a “Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*” no Brasil e delineia a concepção central dessa modalidade de avaliação interna tendo em vista a melhoria de processos e produtos:

“A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.” (Capes, 2019 b, p. 7).

Entende-se que no processo de autoavaliação no mestrado diferentes interlocutores e participantes do processo educativo devem fazer parte desse trabalho no levantamento de informações essenciais. Dessa forma espera-se que discentes, egressos, docentes e gestores participem das ações internas de avaliação, reflexão e retomada das ações.

Selecionamos para esse artigo a contribuição do primeiro grupo de egressos desse mestrado profissional. Os egressos se constituem em valiosa fonte de informações por já estarem desvinculados formalmente do programa, mas não academicamente. Assim, podem continuar a contribuir e ao mesmo tempo se sentir mais à vontade em opinar, criticar, sugerir melhorias ao mestrado que sustenta o título. Outra vantagem óbvia de “escutar” o egresso é pela sua atuação no campo profissional, pode-se aferir repercussões iniciais e contínuas do processo de formação vivido na Instituição de Educação Superior.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A avaliação de programas de pós-graduação da área de Educação tem o objetivo de identificar e fomentar a qualidade dos programas no seu domínio e, de forma mais indireta, disponibilizar conhecimento do sucesso de políticas educacionais implementadas ao longo dos anos. Dessa forma é instrumento relevante para indicação e indução de políticas de consolidação da área da Educação, ampliação não só a oferta mas com qualidade de produção e melhoria da formação pós-graduada (Brasil, 2019 a).

Realizar uma avaliação da pós-graduação por meio dos egressos, ou seja, atribuindo vez e voz aos mestrandos já diplomados pode trazer importantes contribuições ao curso. Internamente pode colaborar na identificação de competências desenvolvidas e acionadas pelos egressos no campo laboral, obter sua análise da progressão de renda, carreira e competências. Contribui de forma relevante com a coordenação do curso e comissão de autoavaliação, servindo de direcionador de ações, instrumento de reflexão em torno de objetivos e resultados desejados. Para além dos muros da instituição, externamente a avaliação de egressos pode representar um estímulo a outros cursos da área a procurar conhecer melhor sua repercussão com base na percepção dos alunos que estão sendo

formados, ao mesmo tempo em que traz informações essenciais para futuros ingressantes (Paixão e Reiter Filho, 2014).

O Mestrado Profissional em Educação (MPE) constitui uma modalidade de oferta da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, ou seja, um tipo de formação que se dá para estudantes que já concluíram a graduação, oferecida por instituições de ensino superior credenciadas pelo Ministério de Educação (MEC) e recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O MPE possui características próprias que o diferencia dos mestrados acadêmicos (MA). A pós-graduação profissional pretende responder pela formação de alto nível para profissionais de qualquer área do saber mesmo sem interesse direto na carreira acadêmica. O ambiente profissional, o campo laboral dos pós-graduandos é importante eixo formativo nessa etapa da escolarização. Especificamente na educação, destacam-se o cuidado com problemáticas advindas da formação inicial de professores nas licenciaturas e na gestão educacional. Os MPE vão sendo construídos como espaços de aplicação e geração de processos formativos e de investigação, de natureza teórico-prática, fortalecidos pela aproximação entre a educação superior e a educação básica (Fialho e Hetkowski, 2017).

Ao se apontar os diversos elementos que compõem a avaliação, ressalta-se seu intransferível papel nas mudanças organizacionais. A avaliação acontece na razão direta da busca pela qualidade e interessa a todos os que fazem parte da instituição ou nela obtiveram sua formação. Os caminhos da busca pela qualidade e o conhecimento dos resultados são indispensáveis ao aprimoramento e transformação da educação. De caráter público em suas diversas etapas, a performance pode ser analisada e criticada. Dessa forma a própria avaliação é avaliada (meta-avaliação), e importa que o seja, tendo objetivos e critérios discutidos coletivamente levando em consideração os compromissos básicos da Instituição. A avaliação institucional e mesmo a autoavaliação de um programa *Stricto Sensu* faz parte de um processo intencional, resultado de vontade e opção políticas, um conjunto coerente de objetivos e práticas organizadas, estruturadas e implementadas e refletidas (Estevam e Guimarães, 2011).

Dessa forma, entende-se que a autoavaliação de um programa de mestrado profissional é uma modalidade interna de avaliação sendo organizada e conduzida pelos seus próprios interlocutores, constituindo parte essencial do guarda-chuva maior da avaliação institucional. A partir de estudos conduzidos em uma veia similar como Porto et al. (2023) e Maués et al. (2021), pode-se compreender melhor o panorama de mudanças ao longo do tempo e de percepções distintas—como do corpo discente, docente e coordenador, por exemplo—dentro do programa. No primeiro artigo de Porto et al. (2023), concluiu-se que “o processo avaliativo subsidia reflexões e mudanças na direção de resultados

qualitativos pactuados por todos” ao analisar significativo aumento das produções técnicas e tecnológicas entre 2020 e 2021. Já no segundo artigo, de Maués et al. (2021), por meio da análise reflexiva embasada nos dados da autoavaliação, entendeu-se melhor as demandas específicas de cada categoria dentro do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia, possibilitando um mais eficiente planejamento estratégico. Assim, pode-se depreender tamanha a importância da autoavaliação para a reflexão e aperfeiçoamento de programas de pós-graduação como o de mestrado profissional.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem por base a análise de conteúdo de textos dos egressos do Mestrado Profissional em Educação (MPE) do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) em 2019. É um estudo de natureza qualitativa que tem como corpus de dados os textos correspondentes de 20 egressos que escreveram os capítulos do livro “EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO: implicações da pesquisa para o desenvolvimento profissional”, organizados por Gildene do Ouro Lopes Silva, Ana Maria de Moura Schäffer e Milton Luiz Torres, publicado pela Editora UNASPRESS.

A análise se concentrou na reflexão de 3 a 4 parágrafos do livro no final de cada capítulo, em que se questionava qual a repercussão do MPE nas vidas profissionais e acadêmicas dos egressos. O corpus de dados total foi de 21 páginas de texto, que teve no software webQDA® (Neri de Souza; Costa; Moreira, 2011) o apoio para a análise de conteúdo.

Foi criado um sistema de análise com dimensões e categorias por um dos membros do grupo de investigação e da comissão de autoavaliação do MPE. Depois de codificação inicial estes códigos foram validados pelos demais membros do grupo de investigação. A seguir apresentaremos os sistemas de análise juntamente com os resultados de cada dimensão estudada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos dados da secretaria acadêmica, foi possível caracterizar os egressos que fizeram parte deste estudo. Na Tabela 1, apresentamos uma caracterização de todos os egressos desta análise.

Tabela 1: Caracterização dos mestres egressos que escreveram suas reflexões sobre o MPE-UNASP

	N	%
Sexo	20	100
Masculino	9	45
Feminino	11	55
Curso Graduação	20	100
Pedagogia	6	30
Saúde	2	10
Ciências e Engenharia	3	15

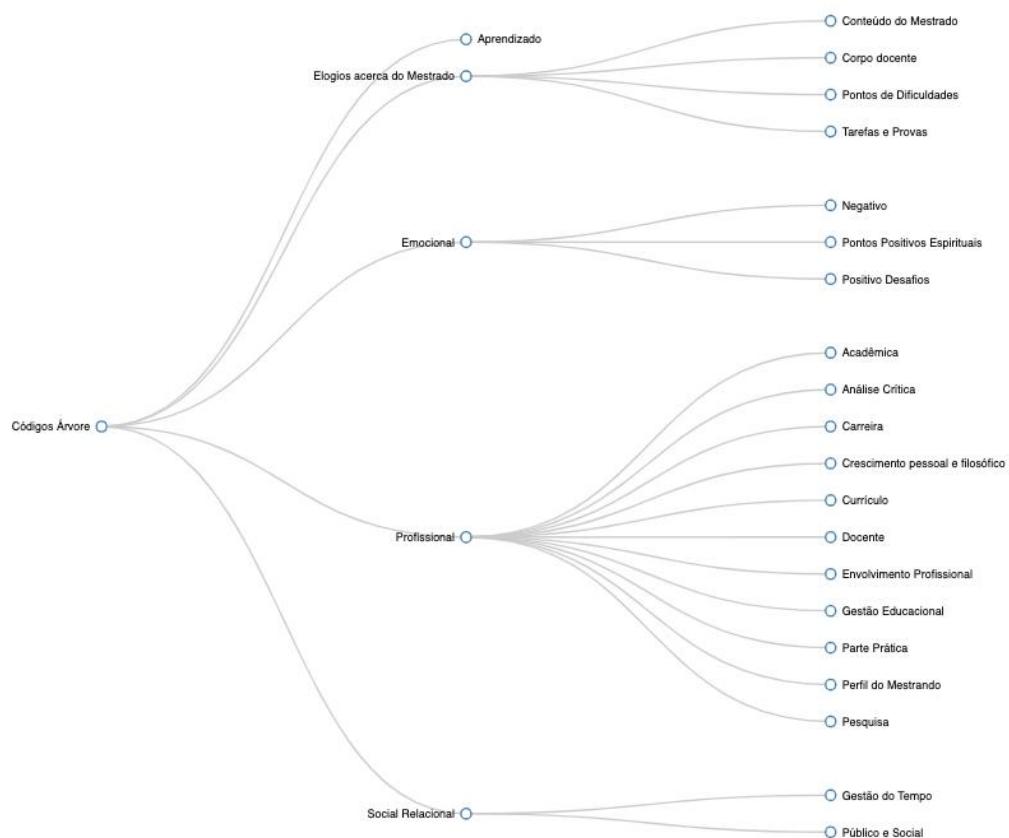
Línguas	4	20
Direito	2	10
Administração	1	5
Teologia	2	10
Estado	20	100
SP	15	75
ES	2	10
DF	2	10
GO	1	5
Função	20	100
Professor	5	25
Departamental e Diretor Escola	4	20
Pastor	2	10
Orientador Escolar	3	15
Coordenador Escolar	1	5
Fonoaudióloga	1	5
Consultor/Coordenador	3	15
Jurídico Público	1	5

Fonte: elaborado pelos autores

O Mestrado Profissional em Educação como apresentado na Tabela 1 tem apenas 30% de seus egressos oriundos do Curso de Pedagogia. Por mais que suas funções no momento do relato estavam relacionadas prioritariamente ao ambiente educacional, os egressos são oriundos de diferentes áreas profissionais na graduação.

A análise de conteúdo foi estruturada com base em cinco dimensões de análise, nomeadamente: i) Aprendizado, ii) Palavras ao Mestrado, iii) Emocional, iv) Profissional e v) Social relacional. A seguir, apresentamos na Figura 1 uma representação inicial destas dimensões de análise e de suas respectivas categorias que emergiram do texto.

Figura 1: Dimensões e categorias da análise de conteúdo



Fonte: Elaborado pelos autores

Nesta Figura apresentamos uma visão geral inicial do processo de criação de categorias, subcategorias e todo o sistema de análise no webQDA. Por exemplo, na Figura 2 são apresentadas as 100 palavras que mais se repetem em todas as reflexões dos egressos.

Figura 2: Nuvem de palavras mais frequentes de todos os documentos da análise de conteúdo



Fonte: elaborado pelos autores

Como se pode ver na Figura 2, a frequência de palavras com forte significado para o MPE do UNASP são: i) Educação, ii) Profissional, iii) Mestrado, iv) Pesquisa, v) Processo, vi) Aulas, vii) Alunos, viii) Conhecimento, ix) Desenvolvimento, x) Minha, xi) Ensino, xii) Curso ... etc. Estas com maior ou menor frequência revelam um mapa genérico do foco nas falas dos mestrandos. No entanto, é na análise de conteúdo que podemos realmente compreender de forma substancial estes significados.

Aprofundando a dimensão “Profissional”, da Figura 1, muitas categorias emergiram da análise de conteúdo dos egressos. Na Tabela 2 apresentamos estas categorias iniciais e os respectivos números de referências (unidades de textos) e o número de fontes, que corresponde, neste caso, ao número de egressos deste estudo que escreveram algo em cada categoria. Como o sistema de categorias não é auto excludente, o somatório do número de referências e de fontes pode ser maior que 100%.

Tabela 2: Categorias da dimensão “Profissional”

	Nº Ref.	Nº Fontes
Profissional	19	11
Docente	34	14
Carreira	42	17
Curriculum	23	13
Envolvimento Profissional	21	11
Perfil do Mestrando	4	1
Pesquisa	18	11
Gestão Educacional	6	4
Crescimento pessoal e filosófico	8	7
Acadêmica	11	7
Análise Crítica	3	2
Parte Prática	3	1

Fonte: Elaborado pelos autores

A seguir, apresentamos algumas das falas dos egressos em relação as categorias mais recorrentes dessa análise.

Docente:

- “Ser aluna do Programa de Mestrado Profissional do UNASP-EC trouxe mudanças significativas na minha prática docente” (AH)
- “Diante dessa realidade, os estudos durante o mestrado nos deram mais confiança acerca da relevância da pesquisa, profissão e da filosofia da R. A.” (CL)
- “O contato com alunos de cursos diferentes foi um ganho para a troca de experiências em sala. Tive aulas com professores de outros cursos, como Letras, dos quais não tive o privilégio de ser aluno no tempo da graduação. Tudo isso veio a somar para minha formação.” (EW)

Em pesquisa realizada com 305 egressos do programa de pós-graduação em Educação da UFMG constatou-se de forma geral um avanço significativo na pesquisa e produção do conhecimento. No entanto, a contribuição para a docência a partir da formação desenvolvida na pós graduação foi menos incidente. E a maior parcela dos participantes da pesquisa atuavam na docência do ensino superior (Zaidan et al, 2011). Na pesquisa aqui realizada com os primeiros egressos do MP Educação o âmbito da “Profissionalização Docente” teve destaque, despertando mudanças significativas na prática docente a partir do Mestrado.

Carreira

- “O presente trabalho contribuiu tanto para mim, enquanto administrador, quanto para os pares envolvidos, para uma mudança de postura e mentalidade.” (EN)
- “Ingressar no mestrado era visto por mim como uma possibilidade de aprofundar meus conhecimentos na área da educação, sendo uma etapa natural no processo de crescimento profissional e acadêmico de uma profissional que já atuava há mais de dez anos, já tinha duas formações em nível superior e uma formação lato sensu. O passo seguinte nessa caminhada só poderia mesmo ser esse.” (CC)
- “O Mestrado Profissional em Educação foi um marco em minha vida pessoal, acadêmica e profissional” (VC)

A profissionalização da carreira docente foi um dos ganhos mais incidentes no comentário desses egressos de um Mestrado Profissional em Educação. Houve contribuições para a sua identidade profissional docente que representa um dos principais construtos de representação e vinculação dos mesmos com a área profissional em exercício. Trein e Farenzena (2022) expressam como essencial que a profissionalização seja concebida como uma reivindicação dos professores, objetivando-se a construção de uma identidade profissional da categoria, mas sem perder de vista a necessária atuação

do Estado na garantia de mudanças efetivas nas condições de vida e trabalho dos profissionais do magistério que muitas vezes enfrentam explícita desvalorização social e econômica.

Curriculum

- “O currículo, norte que direciona a escola e suas práticas, tornou-se alvo ainda maior de meus questionamentos e essa criticidade me auxilia, agora, a selecionar o quê e como ensinar.” (AH)
- “É claro que as aulas e as disciplinas nos enriqueceram com novos conhecimentos, novas situações de pesquisas, papers, artigos científicos, participações em congressos internacionais, visitas a escolas com metodologias diferenciadas, troca de aprendizados entre os colegas, palestras.: (DB)
- “Para isso, ressalto a importância do currículo (disciplinas e conteúdo programático), que nos possibilitou um aprendizado significativo e transformador.” (GV)

Pesquisa

- “Foi uma pesquisa que muito me acrescentou por considerar os diversos campos de conhecimento, como a Psicologia Social, Educação e Direitos Humanos.” (LA)
- “Faltava-me até então um olhar mais crítico e científico, um olhar de professor-pesquisador, lacuna que o mestrado preencheu com rigor, auxiliando-me a redefinir minhas práticas pedagógicas em sala de aula, sobretudo na desconstrução de preconceitos perpetuados pelo senso comum e que ainda permeiam a prática docente quanto à educação inclusiva. Por outro lado, alguns conceitos aprendidos ainda durante a graduação foram ressignificados pelos autores estudados ao longo desses dois anos de mestrado.” (WG)
- “A pesquisa possibilitou ao pesquisador e aos envolvidos a contemplação do passado, a análise das suas ações, a conquista de compreendê-las e transformá-las objetivando propósitos definidos. Um trabalho sistematizado com o acompanhamento e orientação dos professores, a formação continuada e a conscientização da responsabilidade de cada um no processo de aquisição do conhecimento colaboraram significativamente com o sucesso do aluno, distanciando-o do fracasso escolar.” (VD)

Todos que já fizeram uma pós-graduação *Strito Sensu* ao nível de um mestrado ou doutorado reconhecem que a dimensão emocional é fundamental no sucesso desta etapa acadêmica. Por isso, analisamos se as reflexões dos egressos apontavam para os desafios emocionais e como foram superados. Na Tabela 3, apresentamos esta análise em três categorias que expressam os desafios

positivos de forma geral, em particular, os espirituais e sentimentos mais negativos deste processo de crescimento.

Tabela 3: Categorias da dimensão “Emocional”

Emocional	Nº Ref.	Nº Fontes
Positivo Desafios	55	16
Positivos Espirituais	4	2
Negativo	8	6

Fonte: elaborado pelos autores

A seguir listamos algumas falas dos egressos que declaram essa dimensão emocional negativa e positiva. É possível perceber que os egressos expressam os desafios emocionais positivos mais que os negativos.

Negativo

- Houve alguns momentos de aflição, causados principalmente por causa do rigor de prazos e da exigência dos professores. (EC)
- É bem verdade que se trata de um processo muitas vezes difícil, mas que tem frutos que nos fazem acreditar que vale a pena e que nos fazem querer continuar. (LA)
- Assim que fiz a defesa, em junho de 2018, a sensação que eu tive foi a de que havia estado em outro mundo, e quando me deparei com o meu retorno, estava meio que me sentindo fora do contexto (ML)
- As primeiras impressões do Mestrado Profissional em Educação e as dificuldades iniciais me trouxeram um sentimento de que não estava preparado para o curso. (UV)

Positivos

- As reflexões que proporcionou sobre os textos e discussões em sala, concepções e métodos que usava, me trouxeram incômodo, o que ocasionou mudança, tanto para mim, como para as crianças, familiares e colegas de trabalho. (AH)
- O projeto de mestrado se tornou um projeto de vida, pois em cada atividade criada, música elaborada ou jogo testado, coloquei um pouco de mim, tive a participação dos meus filhos que foram minha inspiração e, depois de concluído, pude ver em cada uma delas um pouco do reflexo deles e um pouco de mim. (CC)
- O resultado final não seria positivo, não fossem as diferentes metodologias dos professores e o desafio deles no que diz respeito a questionamentos, pesquisas e trabalhos acadêmicos cobrados dentro das disciplinas. (CN)

- Porém, amizade, sabedoria e companheirismo são palavras que descrevem muito bem a orientadora que assina comigo este capítulo. Em momento algum eu me senti sozinha e isso fez toda a diferença!” (DB)
- houve sempre entre os colegas um clima muito favorável de compartilhamento mútuo de informações. A amizade que desenvolvemos durante este tempo de estudos ainda provoca sentimentos de saudade e nos traz muito boas recordações. (GV)
- Apesar dos percalços que encontrei para sair de Vitória e chegar ao UNASP em Engenheiro Coelho (SP), não me faltou esperança e desejo de lutar para a realização do sonho do mestrado em educação. Irei lembrar das exaustivas 15 horas de ônibus até a estação Tietê, na capital paulista, de mais 2 horas de ônibus até chegar a Cosmópolis, cidade onde eu descansava e renovava minhas forças para seguir viagem, e dos mais 45 minutos de ônibus para chegar ao campus do UNASP.” (WG)
- através da cadeia de estudos para este programa, o que se constatou foi que não basta ter a Bíblia nas salas de aula, ter departamentos de religião, estratégias, planos e projetos confessionais para se garantir a efetividade de uma proposta integral de educação confessional. (CN)

Em estudo realizado com egressos no Mestrado Profissional em Promoção da Saúde no UNASP, houve incremento nas possibilidades de trabalho e reconhecimento social, mas nem sempre melhoria financeira. Os egressos declararam melhoria no estilo de vida pessoal e em competências técnicas e científica. Vários deles desenvolvem projetos em equipes multidisciplinares e expressam a ampliação da visão tanto de um estilo de vida saudável, o que inclui a dimensão religiosa e espiritual (Santana et al 2023).

Finalmente, as reflexões dos egressos também contiveram Palavras dirigidas ao MPE na forma de elogios em pelo menos três vertentes: i) Corpo docente, ii) Conteúdo do Mestrado e iii) Tarefas e provas (Ver Tabela 4).

Tabela 4: Categorias da dimensão “Elogios ao Mestrado”

	Nº Ref.	Nº Fontes
Elogios acerca do Mestrado	15	10
Corpo docente	26	15
Conteúdo do Mestrado	37	15
Tarefas e Provas	3	3

Fonte: elaborado pelos autores

São exemplos destes elogios acerca do Mestrado os textos a seguir:

- O resultado final não seria positivo, não fossem as diferentes metodologias dos professores e o desafio deles no que diz respeito a questionamentos, pesquisas e trabalhos acadêmicos cobrados dentro das disciplinas. (CN)
- Como primeiros discentes do programa, além dos bons professores já mencionados, tivemos a oportunidade de formar um grupo de alunos com maturidade pessoal e profissional, o que propiciou uma interação bastante produtiva. A seriedade necessária às aulas em função dos assuntos abordados, foi bastante atenuada pelo ambiente de familiaridade formado desde o princípio entre alunos e professores. De modo predominante, as nossas aulas foram muito alegres e descontraídas, embora com muita responsabilidade para com a tarefa e respeito mútuo entre os envolvidos. (JS)
- No mestrado, o trabalho em sala de aula foi muito bem realizado pela equipe de professores, com aulas expositivas, teóricas e práticas, apresentação de trabalhos e avaliações que contribuíram para o aprendizado. Além das disciplinas obrigatórias, foram oferecidas optativas para que pudéssemos direcionar nossa formação. Essa autonomia fez com que o currículo final de cada egresso fosse singular. (EW)
- Da relação interpessoal com os amigos, professores e alunos do Mestrado Profissional em Educação do UNASP-EC, “levo no meu peito” todos os conhecimentos compartilhados, todas as trocas de experiências, todos os exemplos de vida e comprometimento na busca por uma educação verdadeiramente significativa, na construção de conhecimentos úteis para reconstruir em cada ser humano a imagem de nosso Criador. De tudo que aqui vivi, de todos os conhecimentos que alcancei, de todos os amigos que ganhei, levo comigo a esperança e a certeza de que por meio da educação, “a verdadeira Educação”, é possível transformar uma sociedade e restaurar no homem a imagem do Criado. (VB)
- O Mestrado nos capacitou a analisar as características da prática educacional atual e sugeriu a possibilidade de projetos de mudança dessa prática, em função do perfil dos sujeitos envolvidos no sistema ensino/aprendizagem, levando em conta o contexto no qual o sistema educacional está inserido agora. (CX)
- O Mestrado Profissional em Educação no UNASP, através de aulas expositivas, ministradas por docentes com excelente capacitação profissional, de trabalhos e seminários apresentados pelos alunos, com supervisão dos professores, além das pesquisas realizadas, incluídas as revisões bibliográficas e pesquisa de campo, permitiu não só um conhecimento mais aprofundado em pesquisas científicas, na elaboração de projetos e artigos científicos, como também contribuiu para a ampliação do meu conhecimento, através de estudos e debates em

sala de aula, nas disciplinas obrigatórias e optativas, a respeito de temas inovadores e recentes no campo educacional, como o currículo, as metodologias ativas, educação integral, estudo de casos. (MR)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os egressos do Mestrado Profissional em Educação deste estudo possuem diferentes formações iniciais, no entanto trabalham hoje prioritariamente no ambiente educacional. O processo de profissionalização docente e valorização da carreira foi apresentado pelos egressos como a mais significativa contribuição experienciada no mestrado profissional. Mostra-se também notável o primeiro envolvimento do grupo com a pesquisa que passa a fazer parte da caracterização profissional desses egressos. O currículo experienciado e o convívio com docentes e com os pares desdobrou-se em crescimento relacional e atitudinal para cada um deles. O crescimento advindo de uma ambiência confessional também repercutiu na vida e desenvolvimento dos egressos. Sugere-se a partir desse estudo que novas pesquisas com egressos de mestrados profissionais sejam empreendidos para que possamos avançar no conhecimento e impacto da formação empreendida no incremento das ações e projetos no campo laboral dos egressos expandindo uma atuação formadora e inovadora a nível local, regional, nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). (2019a). Documento de Área: Educação n. 38. Brasília.

Brasil. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Grupo de Trabalho. (2019b). Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília.

Estevam, H. M., & Guimarães, S. (2011). Avaliação do perfil de egressos do programa de pós-graduação stricto sensu em educação da Ufu: impacto na formação docente e de pesquisador (2004-2009). *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas), 16.

Fialho, N. H., & Hetkowski, T. M. (2017). Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. *Educar em Revista*, 63.

Maués, V. M. S., Monte, L. B., Mendes, T. S., de Souza, C. J. S., Belém, M. A., Monteiro, C. N., Alencar, L. C. M., dos Santos, V. R. C., Trindade, C. B. S., & Moraes, P. M. O. (2021).

Autoavaliação de um programa de mestrado profissional na Amazônia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* (ISSN 2178-2091), v. 13, 2021. Disponível em:
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8788>.

Neri de Souza, F., Costa, A. P., & Moreira, A. (2011). Análise de Dados Qualitativos Suportada pelo Software WebQDA (P. Dias, Ed.). In *VII International Conference on ICT in Education (Challenges)* (pp. 369-381). Universidade do Minho.

Paixão, R. B., & Reiter Filho, H. N. H. (2014). Autoavaliação de Impactos: o que nos dizem os egressos de um mestrado profissional em administração? *Administração: Ensino e Pesquisa*, 15(4), 831-859.

Porto, E. F., Pereira, E. B., de Oliveira, E. Z. A., Spanhol, L. L., Miranda, E. M. A., Alfieri, F. M., Salgueiro, M. M. H. A. O., Silva, G., & Tavares, C. Z. (2023). Autoavaliação em um mestrado profissional em promoção da saúde: a percepção dos egressos. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 2.

Santana, C. A. de, Souza, A. C. de, & Zukowsky-Tavares, C. (2023). Interdisciplinaridade, empoderamento e participação social: contribuições para a promoção da saúde na percepção de egressos de um mestrado profissional. *Revista Conhecimento & Diversidade*, 15(36), e23827.

São Paulo. Centro Universitário Adventista de São Paulo. (2016). Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2016-2020.

São Paulo. Centro Universitário Adventista de São Paulo. (2019). Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu. Mestrado Profissional em Educação.

Soares, G. F. (2018). Sistema de Autoavaliação Aplicado a Programas de Mestrado em Rede. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Goias.

Trein, L. D., & Farenzena, N. (2022). Carreira e remuneração do magistério estadual do Rio Grande do Sul. *Cadernos de Pesquisa*, 52.

Verhine, R. E., & Bão, S. N. (2014). O Modelo da Avaliação da CAPES. Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-graduação Brasileira. Brasília.

Zaidan, S., Caldeira, A. M. S., Oliveira, B. J., & Silva, P. G. C. da. (2011). Pós-Graduação, saberes e formação docente: uma análise das repercussões dos cursos de mestrado e doutorado na prática pedagógica de egressos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UFMG (1977-2006). *Educação em Revista*, 27.